

## ALEITAMENTO MATERNO EM ALOJAMENTO CONJUNTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisângela Guerra de Souza  
Sara Nogueira Silveira Lima  
Ana Karen de Sousa Alves  
Brena Luthe Viana do Nascimento  
Maria Socorro Morais Sisnando  
Marcilene Alves de Sousa

**Introdução:** O aleitamento materno (AM) é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a melhor forma de alimentação para os recém-nascidos. Durante a pandemia de COVID-19, a OMS e outras organizações de saúde mantiveram a recomendação de que as mães continuem a amamentar seus bebês, mesmo em casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, pois o leite materno é rico em nutrientes e anticorpos que ajudam a proteger o bebê contra infecções, incluindo o COVID-19. O alojamento conjunto (ALCON) é a prática de manter o bebê próximo da mãe 24 horas por dia, promovendo o vínculo afetivo e a amamentação. **Objetivo:** Relatar a experiência durante o período da pandemia da Covid-19, em vista à promoção do aleitamento materno em enfermarias de isolamento em ALCON em mães com suspeita ou confirmação de COVID-19, **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo um relato de experiência vivenciado pela enfermagem no atendimento a 300 recém-nascidos internados em uma maternidade referência na cidade de Fortaleza-Ceará, da Iniciativa Amigo da Criança (IHAC), no período de março de 2020 a maio de 2022. **Resultados:** Foi verificada angústia materna quanto a amamentação, exigindo da equipe uma comunicação clara e frequente com as mães, sobre a importância da amamentação para o seu recém-nascido, e de adotar medidas de precaução como a lavagem adequada das mãos antes de amamentar, o uso de máscaras de proteção durante a amamentação, distância entre o berço da mãe e seu bebê, foi essencial para garantir que elas se sentissem seguras para amamentar. Além do mais, a equipe precisou superar seus medos de contaminação e empatia na assistência, apoiando as possíveis dificuldades na amamentação. **Conclusão:** Fica evidente que durante a pandemia de COVID-19, medidas de precaução adicionais precisaram em prol da assistência ao AM com a finalidade de favorecer uma amamentação eficaz e segura.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Universidade Federal do Ceará (UFC), Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, CE, Brasil